

## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras  
Subprefeitura LAPA

### **Conselho Regional do Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz da Subprefeitura da Lapa**

#### **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CADES LAPA**

**Data: 16.09.2020**

**Hora de início: 18:30h**

Reunião virtual através do Meet: [meet.google.com/umz-hvty-xme](https://meet.google.com/umz-hvty-xme)

#### **Pauta prevista:**

1. Lista de presença
2. Aprovação da ATA da última reunião
3. Deliberação sobre a Formação do Comitê de Ética
4. Assuntos principais: Apresentação do Projeto Leopoldina – Vidro Zero e do Projeto Caminho das Crianças.
5. Informes: Atualização dos GTs e apresentação do Projeto Casa de Educação Ambiental e Agroecologia
6. Próxima Pauta
7. Encerramento

#### **Pauta:**

##### **1. Lista de Presença (avaliação do quórum)**

Representantes do Cades Lapa - Sociedade Civil:

Alice Wey de Almeida

Lara Cristina Batista Freitas

Leandro Gomes e Silva

Solange Viana de Oliveira

Helena Maria de Campos Magozo

Umberto de Campos Sarti Filho

Eduardo Fernandes de Mello

Cáritas Relva Basso

Representantes do Cades Lapa da Sociedade Civil – Suplentes –

Vera de Carvalho Enderle

Angela Tadeu Massela

Representantes do Cades Lapa - Poder Público:

Cyra MALta Olegário da Costa

Participantes da Sociedade Civil: ONG 341 – Caminho para a Sustentabilidade – Leopoldina – Vidro Zero (Maryellen Mesquita e Valéria Quaglio); SAMPA – Associação de Moradores e Amigos do Centro ( Annabella Andrade) Observatório Leopoldina ( Eduardo Fiora e Alexandra Swerts) , Jornal Gente ( Bárbara Dantine), Cleide Coutinho, Carlos Minniti, Kika Bastos, M. Izabel Fujimori.

## 2. Aprovação da ATA

Aprovada, por unanimidade, pelos conselheiros, a ATA da reunião de 19/08/2020 do CADES Regional da Lapa, encaminhada anteriormente para leitura e observações do Colegiado.

## 3. Deliberação sobre a Formação do Comitê de Ética:

Por unanimidade, foram aprovadas as 5 (cinco) participantes do Comitê, como previsto na Resolução 1/2020, que alterou o Regimento Interno do CADES LAPA, que se seguem:

Helena Maria de Campos Magozo

Angela Tadeu Massela

Lara Cristina Batista Freitas

Alice Wey de Almeida

Caritas Relva Basso

A Cons. Solange Viana reforça a importância na maturidade emocional de todas as conselheiras e todos os conselheiros, num Colegiado, que contém em sua denominação, a Cultura de Paz.

## 4. Assuntos Principais:

### PROJETO LEOPOLDINA – VIDRO ZERO

**Responsáveis : ONG 341 – Caminho para a Sustentabilidade**

**Maryellen Mesquita e Valéria Quaglio**

Conceito: Responsabilidade eterna pelo resíduo que geramos. Pensar a geração, produção, destinação do resíduo sólido, partindo do vidro.

Educação Ambiental começa pela conscientização sobre o consumo, que deve ser o mínimo, o necessário, evitando-se, ao máximo, sua chegada aos aterros sanitários.

Consumo sendo necessário, próximo passo: reuso, criatividade e funcionalidades dentro do cotidiano, da nossa vida.

Melhor estratégia: conectar novas práticas, hábitos, posturas, no ambiente individual e decisões coletivas.

Coleta e reciclagem do vidro, já acontece há 10 anos e abrange o Brasil todo.

Proposta da ONG 341: O projeto piloto “Leopoldina Vidro Zero” tem o enfoque em ações de educação ambiental e mobilização para a conscientização dos moradores e grandes geradores do bairro para o descarte correto do vidro, em parceria com outros movimentos locais que discutem e implementam ações sustentáveis em sintonia com os ODS no bairro da Vila Leopoldina.

Bares e restaurantes fazem parte da estratégia de ampliação do engajamento.

São estimuladas campanhas internas nos condomínios.

Engajamento na logística: outros bairros aderem. Sempre: Recebimento – Separação e Destinação Correta.

Na pandemia, muitos processos pararam, o projeto conseguiu autorização especial para a operação.

Vidro: resíduo inerte. Ideal: cadeia produtiva recebê-lo, na produção do produto novo.

Cooperativas de catadores (há uma cooperativa ativa na Vila Leopoldina) limitam o recebimento do resíduo pela maior atratividade de preço de outros resíduos, como papelão e latinhas.

O projeto tem caminhão próprio para recebimento das embalagens de vidro disponibilizadas, que depende então de coleta segregada. Importante uma moagem mais larga para não maltratar os materiais, o que pode acontecer nas megas centrais existentes.

Números são promissores: em janeiro, 1531 toneladas de vidro coletadas; em agosto, 5483 toneladas.

Total/ano: 12542 toneladas. Número corresponde a 38.000 embalagens retiradas do aterro.

Monitoramento dos dados gerais se dá por dados secundários da ABIVIDRO.

Referências:

Abividro: [https:// abividro.org.br](https://abividro.org.br)

<https://abividro.org.br/beneficios-da-reciclagem-do-vidro>

Campanha Vidro Zero - contato para dúvidas: 988928195

Para o condomínio, bar ou restaurante fazer parte, basta preencher o formulário: <https://bit.ly/vidro341>

Site: [341caminhoparasustentabilidade.org](http://341caminhoparasustentabilidade.org) Instagram: [caminhosuave341.org.insta](https://www.instagram.com/caminhosuave341.org.insta)

Contribuição de conselheiros e demais participantes da reunião:

- 1) Cons. Eduardo Melo - Sugestão: colocar no folder do projeto: redução da devastação do meio ambiente, combustível. Há muito gasto de energia, muito material tóxico utilizado, como chumbo, na produção original dos produtos, cuja reciclagem leva a grande economia de energia e ajuda a manter a diminuição dos gases efeito estufa.-
- 2) Observatório Leopoldina – Campo enorme de trabalho com a sociedade no caminho da geração de renda com as comunidades. - O CADES Lapa pode contribuir com projetos que agreguem valor à iniciativa, com adesão/ dos demais distritos e parceria da ONG que tem expertise no objeto. – Outra possibilidade de engajamento do Conselho: PEVs no território que poderão potencializar a coleta de caminhão. Lembra da inauguração próxima prevista, pela Subprefeitura da Lapa, do Ecoponto da Vila Leopoldina.
- 3) Cons. Cáritas Basso :Ecoponto da Pompéia não trata adequadamente dos vidros e O vidro Zero deve orientar os responsáveis pelo equipamento.

## **PROJETO “CAMINHO DAS CRIANÇAS”**

### **Apresentação: Conselheira Lara de Freitas**

Projeto insere a contribuição da temática do Meio Ambiente, no Planejamento Urbano e nas Políticas Públicas Interface com:

- 1) Plano Municipal de Primeira Infância ( PMPI/SP).
- 2) Agenda propositiva para a Cidade de São Paulo - Mobilidade e Clima – entidades da sociedade civil – SP
- 3) Manual do Desenho Urbano – PMSP
- 4) Urban de Bogotá/Colombia : Inspiração

**Objeto do Projeto:** Apoio à mobilidade ativa, Caminhabilidade – acessibilidade no ambiente urbano - calçadas e travessias.

Dado estatístico relevante: 30% dos moradores de SP: pedestres.

### **Opção de começar o projeto, pelas Crianças:**

- 1) Valorização de que os elementos da caminhabilidade e acessibilidade no cenário urbano devam estar presentes, o mais cedo possível, na vida dos munícipes.
- 2) Possibilidade de trabalhar a segurança e percepção do espaço de maneira lúdica com este público-alvo.
- 3) Viabilidade de, através do público-alvo, atingir público maior nas comunidades institucionais, familiares e de vizinhança, em que está inserido.

Parcerias intersetoriais: participam dos estudos relacionados ao Caminho das Crianças no Bairro – seguro e lúdico :

Arquitetos e Urbanista – Especialista em GIS, em Planejamento urbano.  
EMEF Dilermando Dias dos Santos  
EMEI Dona Leopoldina

EE José Monteiro Boa Nova  
CCA Madre Nazarena  
ONG Nossa Turma  
Instituto Acaia  
SESI  
Escola Privada – Yasigi  
Programa Permanente Ecobairro / Instituto Ecobairro Brasil  
Conselheiro da CMTT  
Conselheira de Saúde  
Observatório Leopoldina/Comunicadora Social  
Sociedade Civil engajada (ativista e moradores locais)

### **Fase Diagnóstica do Projeto – Informações do processo :**

Participação de Diretores, Coordenadores Pedagógicos: atores importantes no projeto, pois vivenciam o cotidiano das comunidades escolares/ institucionais.

Estratégia de envio dos questionários pela cesta básica, oportunizando o uso deste programa para acesso às famílias das crianças.

Interação nas famílias: crianças desenham, pais ajudam.

Questões levantadas: Quais são seus caminhos? Como são seus caminhos? Por onde as crianças andam?

Quais caminhos são percorridos com os pais?

Diagnóstico da calçada: largura, declive, acessibilidade. Base de registro: Geoprocessamento – Mapa Digital da Cidade.

Observação das estruturas das calçadas: Priorização dos carros : muitas calçadas inclinadas, não retificadas, para entrada e saída dos carros.

Como está a arborização? Como lidar com calçadas estreitas? Calçadas sem faixas livres de 1,20 m de largura para ambientação necessária da árvore?

Plano de Segurança Viário considera: adequação da geometria, adequação da velocidade, intensificação de tráfego

#### **Encaminhamentos:**

Buscam-se soluções mais softs, lúdicas, não estruturais, que não envolvam intervenção nas guias.

Dentre as soluções, considera-se, sempre que possível e indicado, a adoção de abertura das caixas das árvores, nos moldes desenvolvidos pela Campanha “Abre a Caixa”, nas Vilas Beatriz e Jataí.

Diálogo absolutamente necessário com a SMT/CET, SVMA, Subprefeitura.

### **Manifestação de conselheiros e participantes da reunião:**

Umberto indaga se é necessário o manual se tornar uma lei para envolvimento da Subprefeitura, CET, Secretaria de Transporte, SVMA. Aumento ou diminuição de calçadas não seria através de lei? Tem sugestões de locais para a ação de Caixas de Abertura na Vila Leopoldina.

Carlos Minniti: cita as calçadas íngremes das Perdizes, Pompéia e as estreitas da Vila Anglo. Comenta que os manuais de calçada da PMSP, são irreais, com calçadas largas, como em outros países. Outra preocupação: Existem locais onde as calçadas estão sendo feitas com concreto e poderiam ser feitas com piso mais permeável.

Alice : Integração do projeto com a Lei 14492/07, Lei da Área de Segurança Escolar: entorno das escolas ( calçadas, publicidade, no entorno das escolas...)

SAMPA, Associação de Moradores e Amigos do Centro, sugere consulta à Secretaria de Pessoas com Deficiência, que poderá respaldar as ações afirmativas em prol das calçadas acessíveis.

Solange: O Projeto trabalha de forma integrada com Educação Ambiental e Cultura de Paz, dando voz às crianças e se aproximando de seu olhar, sem julgamento. Possibilidade de ser desenvolvido, em escolas da Lapa de Baixo. Caminhadas das crianças pelo bairro: muitas percepções novas e conhecimentos. Pode-se buscar participação das mães/mulheres e seu empoderamento com atividades que trabalhem valores humanos e meditação, dentro das comunidades da Macro-Oeste.

Eduardo Melo: considerar a viabilidade de instalação de lixeiras, em altura e formato adequados às crianças.

## 5. INFORMES

Resolução CONAMA 481/2020 – Libera de Licenciamento Projetos de Compostagem de até 500 toneladas, o que valida o Pátio de Compostagem da Subprefeitura da Lapa.

Conselheira Cyra apresenta proposta preliminar de instalação de uma Casa de Educação Ambiental e Agroecologia em área situada na Avenida Mercedes, próxima à rua Gabriel Peixoto. Seria uma área usufruída por todos com apresentação de tecnologias alternativas sustentáveis, ponto de permacultura e outros programas. A conselheira Angela Marsella posiciona-se contra a instalação do equipamento na região da rua Mercedes, devendo-se buscar outro local, pois, segundo sua avaliação, não contaria com área mínima de circulação, muitos equipamentos instalados ( parquinho, bancos) estão abandonados, ninguém utiliza os PEVs de Coleta Seletiva e há descarte irregular na área. Alguns conselheiros manifestam apoio ao projeto, que deverá ser apresentado e discutido, de forma mais detalhada e com mais tempo, em futura reunião do Colegiado.

Angela mantém queixa anterior de não atendimento a seu questionamento para o Setor de Áreas Verdes da Subprefeitura da Lapa sobre extração de árvores, não repostas, em corredores de passagem de abelhas, que teria atendido a interesse privado.

Annabela Andrade faz parte do Movimento da Praça Crispim e manifesta-se contra a construção de piscinões, como tecnologia única de controle de drenagem. Por conta de estrangulamento de muitas árvores na região central, sua entidade protocolou requerimento ao Ministério Público solicitando a inclusão nos editais de contratação de equipes de poda, que haja engenheiro florestal, como responsável técnico, cursos para os agentes, mapeamento arbóreo e diagnóstico das árvores com uso de RX. Referências: fone: (11) 997268468 emails: [coleta.seletiva@uol.com.br](mailto:coleta.seletiva@uol.com.br) e [sucata.seletiva@gmail.com](mailto:sucata.seletiva@gmail.com)

## 6. Pauta da Próxima Reunião , em 21-10-2020

- 1) Plano Ambiental Municipal, apresentação de proposta do Conselheiro Eduardo Melo, considerando a Revisão do PDE , em 2021.
- 2) Atualização dos GTs

## 7. Encerramento às 21:14 h.